CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Segundo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2004. *Aos Dois dias do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Edson Costa da Silva*** *(Presidente);* ***Edson Alves de Abreu*** *(Vice Presidente);* ***Nastenka Georgina Ferreira*** *(1ª Secretária);* ***Jorge Silva de Andrade*** *(2º Secretário);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(1º Tesoureiro);* ***José Bauth*** *(2º Tesoureiro);* ***Antônio Marcos Possato; Evandro Castanheira Lacerda e Walder Alves Carvalho.*** *Não compareceu a reunião o Vereador* ***Sebastião dos Santos Vieira. ORDEM DO DIA: PROJETO EM 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei Complementar 003/05 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"AUTORIZA O PREFEITO MUNICIPAL A DOAR ÁREA QUE MENCIONA À EMPRESA PCS FOSFATOS DO BRASIL LTDA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". O referido projeto foi aprovado a unanimidade para redação final. Em votação a redação final, sendo que a mesma foi aprovada a unanimidade. Em votação o projeto com a redação final, sendo que o mesmo foi aprovado a unanimidade. A ata do dia 26.01.05 foi aprovada. Em seguida foram lidas pela Vereadora 1ª Secretária as correspondências enviadas e recebidas. Em seguida foram lidos os requerimentos dos senhores vereadores que após serem amplamente debatidos, em seus pedidos de destaque, foram aprovados. O Vereador Edson Alves de Abreu disse que havia representado a Câmara Municipal em uma reunião no Sindicato dos Produtores Rurais e fez uma explanação a todos sobre as dificuldades em se realizar a exposição agropecuária em*

Lavras. Com relação a data do evento disse que eles estariam apresentando uma nova data e que posteriormente seria divulgado pelos órgãos de imprensa. O vereador disse que se colocou a disposição do Sindicato para votar favoravelmente em futuros projetos que viessem a beneficiar o Sindicato, principalmente nos eventos como a exposição agropecuária. O Presidente falou sobre a indicação dos vereadores para o Lavrasprev, através de uma correspondência enviada pela direção do mesmo, dizendo que as indicações anteriores deveriam ser mudadas, passando para os vereadores a informação de que um servidor deveria ser escolhido no lugar dos vereadores que já haviam sido indicados, já que os servidores seriam os maiores interessados em acompanhar o trabalho desenvolvido pelo Lavrasprev, segundo o comunicado da superintendência do órgão. O vereador Marcos Possato considerou justa a indicação de servidores, mas ressaltou que nada impedia que os vereadores acompanhassem de perto o trabalho. O vereador Wladimir Luz Andrade disse que sempre havia defendido os servidores e que também concordava com o vereador Marcos Possato, o mesmo acontecendo com a vereadora Nastenka Georgina Ferreira e com o Vereador Valder Alves Carvalho. O Presidente nomeou a servidora Edmea Clemente, tendo como suplente o vereador Marcos Possato e ainda a servidora Débora Abdala Caetano tendo como suplente o Vereador Wladimir Luz Andrade. O Presidente convidou para que fizesse parte da Mesa Diretora, o Coordenador de Resíduos Sólidos da Fundação Pró Defesa Ambiental, Luiz Tadeu Damaschi, para que o mesmo pudesse realizar uma explanação aos vereadores a convite da Vereadora Nastenka Georgina

Ferreira. Ele iniciou sua fala através de uma demonstração em data-show, falando sobre os 13 anos da Fundação e do trabalho de associativismo e coleta ambiental. Sobre o trabalho desenvolvido pela Fundação disse que a mesma gerenciava os projetos através de parcerias com a prefeitura. Falou que desde 2001 o dinheiro para o aterro sanitário estava depositado na Caixa Econômica Federal e que a liberação dependia de determinados trâmites que estavam sendo realizados pela Fundação. Falou sobre como os materiais chegavam até o centro de separação e a maneira como a triagem era feita, até a sua comercialização e que o dinheiro arrecadado era dividido entre os catadores, sendo que os 15 que trabalhavam lá recebiam uma média de R$ 400,00 por mês. Disse que o centro de separação deveria ser ampliado ou no bairro Nova Lavras ou em outro local.Disse que os catadores trabalhavam na Fundação todos uniformizados e que vários cursos eram oferecidos a eles. Disse que cada habitante de Lavras depositava um quilo e setecentos grama de lixo em média por dia e que nos bairros de classe a e b não encontravam determinados tipos de materiais e que eles achavam que a ausência de couro, etc, era porque os materiais estavam sendo doados. Disse que em Lavras existiam 14 pontos de coleta seletiva e que eles pretendiam aumenta-los. Disse que a Ufla fornecia uma grande quantidade de materiais para fundação e que eles eram encaminhados ao centro de triagem. Disse que uma Kombi havia sido doada por Furnas Centrais Elétricas e que o caminhão foi adquirido através do Grupo Ação. Disse que eles tinham um trabalho junto aos catadores autônomos e que assim eles poderiam negociar direto com eles sem a presença de atravessadores, o que era benéfico para os

catadores em termos de lucro. Disse que muitos perdiam frutas e verduras desde o momento em que era colhido até chegar ao consumidor. Disse que a fundação trabalhava apenas com 2% do lixo reciclado em Lavras e que mesmo assim ela gerava 15 empregos diretos e que eles gostariam muito de dobrar os números, dizendo que precisava de mais veículos e maior poder de comunicação. Disse que eles geravam empregos por menos de R$2.000,00 de encargos sociais em relação a uma situação normal. Disse que o aterro controlado estava descontrolado e que havia lixo hospitalar a céu aberto e que a FEAM faria uma vistoria no aterro. Disse que 30 famílias trabalhavam no aterro sem as mínimas condições higiênicas e que vários lixos de supermercados eram levados por eles para suas casas para serem consumidos e que eles conseguiam com o trabalho no lixão uma renda de R$500 a 600 reais por mês. Disse que o lixo deveria ser coberto todos os dias, mas não estava acontecendo tal fato no aterro controlado e mostrou aos vereadores a condução correta de um aterro sanitário, através de fotos. Falou do funcionamento da fábrica de vassouras e do controle feito pelos catadores, como horários e comercialização com os compradores, enfim um gerenciamento feito pelos catadores. Em seguida o Presidente da Fundação, Carlos Henrique, agradeceu a oportunidade de estar presente a aquela reunião, mostrando a todos através da TV Câmara o trabalho realizado. Disse que acreditava no Legislativo e Executivo em termos do trabalho realizado, ressaltando que a situação financeira da Fundação era critica e que o contrato com a Prefeitura já estava sendo renovado, dizendo ainda que eles eram prestadores de serviços e que ninguém tinha vínculo com a

prefeitura. Em seguida os vereadores fizeram uso da palavra, sendo que a Vereadora Nastenka Georgina Ferreira falou da necessidade de se melhorar a estrutura da fundação e que ela acreditava no associativismo e que a mesma tinha uma preocupação muito grande com a preservação do meio ambiente. Falou que um trabalho de conscientização deveria ser levado também às escolas de Lavras e que a população também deveria se envolver no trabalho de conscientização. Parabenizou a todos pelo trabalho desenvolvido. O Vereador Wladimir Luz Andrade disse que ficou impressionado com as explanações e parabenizou a todos pela importância do trabalho e que o ser humano não poderia se abster dos benefícios que a natureza dava a todos, falando que parcerias deveriam continuar a acontecer, colocando a Câmara Municipal a disposição. O Vereador Evandro Castanheira Lacerda disse que ficava feliz com as explanações e que havia visto a Fundação nascer e que sempre participava ativamente dos eventos realizados em prol da fundação em todos os setores da sociedade, lembrando que o grupo dele havia participado para a compra do caminhão. Disse que a Câmara Municipal estaria sempre disponível para que a fundação pudesse gerar mais empregos. O Vereador Jorge Silva de Andrade disse que acompanhava sempre o trabalho da Fundação e que considerava de alta importância levar até as escolas a aula dada aos vereadores. O Vereador Marcos Possato elogiou o trabalho de todos os integrantes da fundação e que a explanação havia sido de grande importância para todos. O vereador José Bauth disse que acreditava sempre no crescimento da fundação. O vereador Walder Alves Carvalho parabenizou o trabalho da fundação e falou de

uma ida a Rua 14 de Agosto, perto de um lixão, e que a conscientização deveria ter uma participação maior da família. O vereador Edson Alves de Abreu falou sobre o excelente trabalho realizado e se colocou a disposição de todos. O Presidente da Câmara Municipal disse que os depoimentos foram importantes e que assuntos como aquele faria de nossa cidade, uma cidade muito melhor. Os convidados em suas considerações finais agradeceram aos vereadores pelo convite e que eles não entrariam com ação judicial contra a prefeitura, pela falta de pagamento da administração anterior junto a fundação, por ser ela a maior parceira da fundação. O Presidente elogiou todos os vereadores dizendo que todos os projetos foram amplamente discutidos e que todos saiam para o feriado de carnaval com a pauta limpa. Não havendo mais nada a ser tratado a vereadora 1ª Secretária procedeu a chamada nominal dos senhores vereadores para término de sessão e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.

Edson Costa da Silva
Presidente

Nastenka Georgina Ferreira
1ª Secretária Nastenka G. Ferreira

APROVADO
Em, 21 / 02 / 05